

PRODUTORA PELE DE CORDEIRO

TEMPORADA PILOTO
"NÃO REPARA A BAGUNÇA"

ROTEIRO
ALINE VALEK

EPISÓDIO 1	-----	01-09
EPISÓDIO 2	-----	10-15
EPISÓDIO 3	-----	16-23
EPISÓDIO 4	-----	24-29
EPISÓDIO 5	-----	30-36

01 INT. DIA APARTAMENTO VAZIO

Rufino vem pelo corredor do prédio acompanhado de um amigo. Jaime está carregando uma bicicleta.

JAIME

Tem certeza que a bike pode ficar na sua casa até o fim de semana? Talvez seja melhor guardar aqui embaixo, na portaria.

RUFINO

Relaxa, tem espaço.

Rufino usa as chaves para abrir seu apartamento.

RUFINO

(continuando)

Só não repara a bagunça.

Ele acende as luzes e a câmera entra junto, mostrando o apartamento vazio. Vemos objetos e roupas de Rufino soltas ou em malas, espalhadas pela sala.

JAIME

(espanto)

Cacete! Quê que aconteceu, Rufino? Você foi assaltado?

Rufino lança um olhar para a câmera. Em seguida olha de volta para o amigo.

RUFINO

Na verdade, a história é um pouquinho mais complicada.

Entra vinheta.

02 INT. DIA APARTAMENTO CHEIO

Vemos a mesma sala, só que mobiliada. A janela está aberta e o apartamento está bem iluminado. Rufino está sentado à mesa, comendo um pão com manteiga.

FRAN

(em outro cômodo)

Ontem no shopping encontrei a cortina do jeito que eu estava imaginando. E até que não tava muito cara não!

Ela senta na mesa, trazendo algumas torradas e frutas.

FRAN O que você acha?

RUFINO

Ah. Bem, gosto da casa iluminada assim. Por mim, pode deixar a luz do dia entrar.

Fran esboça um sorriso irônico, e sem tirar os olhos de Rufino, dá uma mordida na maçã.

RUFINO

(narração em off)

Essa é a Fran. A gente mora junto há um ano e meio. Ela é bem mais firme do que eu. Por isso, acho que a gente combina tanto como casal. Ah, e ela adora maçã. Por isso, sempre tem maçã em casa. Diz ela que é bom pra voz.

03 INT. NOITE BAR

Fran está cantando e tocando violão no palco de um bar. Ela termina a apresentação, é aplaudida e desce do palco sorrindo.

04 INT. NOITE APARTAMENTO CHEIO

Fran entra no apartamento trazendo uma marmita com comida.

FRAN

Amor, ainda tá acordado? Trouxe umas esfihas.

Ela chega até a cozinha e vê a pia ainda toda suja. Ela olha e respira fundo, um pouco irritada, mas já conformada. Rufino aparece por trás dela e lhe dá um beijo.

RUFINO

Hm, tá com um cheiro ótimo. E aí, como foi o show?

Ela vai até o sofá, se senta e tira o salto. Ele senta junto, já comendo as esfihas.

FRAN

Foi bom. Arrumei um contato que vai me colocar pra cantar no Festival da MPB. Mas eu preciso mesmo de um agente. Pra me ajudar a fechar uns contratos maiores. Aí quem sabe a gente consegue ir pra São Paulo, e até casar lá.

RUFINO

(carinhoso)

Mas aqui você ainda tem muita oportunidade. Vê como as coisas se ajeitam, depois pensa nisso de São Paulo... ou de casar.

FRAN

(séria)

Ah, vou dormir.

Ela se levanta e deixa Rufino sentado no sofá.

RUFINO

(narração em off)

Desde que ela apareceu com essas ideias na cabeça, as coisas entre nós começaram a desandar. Mas não precisava de tanto, né?

05 INT. DIA APARTAMENTO CHEIO

Os dois estão sentados à mesa, terminado de almoçar. Ela dá um gole no seu suco e põe de volta na mesa.

FRAN

Olha, pra mim já chega.

RUFINO

Você não quer mais? Me dá aí que eu tomo o resto.

FRAN

Oi, presta atenção. Tô falando da gente.

RUFINO

Como assim, amor? Cê quer terminar?

FRAN

Eu gosto de você, Rufino. Mesmo. Mas você não liga pra nada. Nem pra casa, nem pro seu trabalho, nem pra gente. Você tem isso de não dar importância, de fazer as coisas do jeito que dá. Acaba que a gente está indo pra dois caminhos bem diferentes. Não tá dando certo.

RUFINO

Mas... e aí, como a gente fica?

FRAN

(levantando)

Você fica com o apê. Eu levo minhas coisas. Tô indo embora, Rufino.

06 INT. DIA APARTAMENTO CHEIO

Rufino está sentado no sofá enquanto dois carregadores levam os móveis. Eles estão levando para fora uma prateleira.

RUFINO

(narração em off)

É, tudo aqui em casa era dela. Ela já morava sozinha, eu morava com minha mãe. Bem, pelo menos o computador era meu. E só fiquei com o apartamento porque é alugado. Claro.

O telefone toca. Rufino apenas estende o braço para o lado, atendendo desanimado.

RUFINO

Alô.

DONA CÉLIA

(do outro lado da linha)

Ela já foi embora?

RUFINO

Já. As coisas da Fran já tão indo pro caminhão de mudança.

Os carregadores entram de novo e pedem pra Rufino se levantar. Eles carregam o sofá pra fora. Rufino continua a conversar com a mãe em pé.

DONA CÉLIA

(do outro lado da linha)

Você sabe que sempre vai ter lugar aqui em casa, né filhote?

RUFINO

Sei sim. Valeu, mãe. Ainda vou ver o que eu faço.

DONA CÉLIA

(do outro lado da linha)

Só vê se não sofre por causa dessa Fran. Esse negócio de namorar artista não dá mesmo certo. Ficam famosos e só querem saber de se embriagar e aparecer na Caras.

RUFINO

(suspira)

Mãe, a Fran não é famosa.

Os carregadores voltam. Um deles pega uma mesinha, o outro quer levar o telefone.

RUFINO

Olha, mãe, vou ter que desligar.

DONA CÉLIA

(do outro lado da linha)

Depois vem aqui em casa, te faço um nhoque!

Ele desliga e os carregadores saem novamente levando mais objetos.

RUFINO

(narração em off)

A Fran não foi a primeira que saiu da minha vida e levou alguma coisa. Teve a Luiza, que levou meu CD favorito dos Ramones.

07 INT. DIA QUARTO DE SOLTEIRO – RUFINO

Em flashback, vemos Rufino deitado na cama com uma garota. Eles estão ouvindo Ramones, ela está segurando a capinha do CD.

LUIZA

Ai, depois me empresta!

Corta para cena no mesmo quarto, Rufino deitado na cama e sua outra ex-namorada vendo os dvds que ele guarda na prateleira. Ela se interessa pelo box do Friends e o tira da prateleira.

RUFINO

(narração em off)

Teve a Carla, que nunca me devolveu o box da primeira temporada de Friends.

Corta para cena no mesmo quarto. Rufino continua deitado na cama. Outra ex-namorada aparece diante da cama, vestindo calcinha e uma blusa xadrez.

RUFINO

(narração em off)

A Martina ficou com a minha camisa xadrez...

Ela insinua que vai tirar a blusa e então há um corte brusco na cena (mas a narração em off continua).

08 INT. ESTÚDIO DE ÁUDIO

Rufino está na cabine de gravação do estúdio de áudio onde trabalha. Ele está sentado e contando a história da narração em off, olhando para a câmera, que está do lado de fora da cabine, no lugar onde fica a mesa de mixagem.

RUFINO

(continua)

... mas até que a camisa ficava bem nela.

Alguém abre a porta da cabine, interrompendo a fala de Rufino. É seu chefe, o gerente da produtora. Ele está acompanhado de um locutor e de um técnico do estúdio, seu amigo Fabrício, que vai até a mesa de mixagem.

ESCOBAR

Que diabos cê tá fazendo aí? Vamos começar a gravar o spot, já preparou os microfones?

RUFINO

(mentindo)

Era exatamente isso que eu estava fazendo.

Ele sai da cabine e vai até a mesa de mixagem, ajustar o equipamento para a gravação. O locutor entra na cabine e começa a gravar seu texto de varejo. Sentado ao lado de Rufino, está seu colega de estúdio e melhor amigo.

FABRÍCIO

(falando baixo)

E aí, Rufus. Como está se sentindo?

RUFINO

(falando baixo)

Meio solteiro.

FABRÍCIO

(falando baixo)

Sei. Esses primeiros dias são foda mesmo. Mas aos poucos você vai ver que cê não é um merda desse tanto.

RUFINO

(falando baixo)

Valeu, hein.

FABRÍCIO

(falando baixo)

Mas e aí, já sabe o que vai fazer? Vai voltar pra casa da sua mãe?

RUFINO

(grita)

Nem pensar!!!

Rufino acaba interrompendo o locutor e atrapalhando a gravação. Todos olham para ele.

ESCOBAR

Porra, dá pra fazer silêncio? Vamo de novo.

Escobar dá o sinal para o locutor recomeçar e Rufino grava novamente.

RUFINO

(falando baixo)

Ainda tem seis meses de contrato de aluguel. Acho que vou continuar no apê, pelo menos durante esse tempo.

FABRÍCIO

(falando baixo)

Te dou o maior apoio. No final das contas, acho que vai ser uma boa oportunidade para você se virar sozinho de verdade.

RUFINO

(meio inseguro)

É, vai ser sim.

Fim de episódio.

09 INT. TARDE ESTÚDIO DE ÁUDIO

Cena de encerramento, durante os créditos finais. Fabrício e Rufino estão se preparando para sair do estúdio no fim do dia, desligando computadores e arrumando suas coisas. A câmera filma os dois de costas, e vai acompanhando a conversa.

RUFINO

Tudo bem se eu for pra sua casa essa noite?

FABRÍCIO

Você só está sem móveis. Você ainda tem pra onde ir, lembra?

RUFINO

Eu levo cerveja.

FABRÍCIO

É, acho que meu sofá está livre.

Rufino fica satisfeito com a resposta. Fabrício dá um tapinha nas costas do amigo.

10 INT. DIA APARTAMENTO VAZIO

Rufino acorda em seu colchonete, no apartamento vazio. Ele está só de calção. Ele se espreguiça, bastante animado.

Vai até o banheiro, escova os dentes.

Em seguida vai até uma das caixas jogadas pela casa e escolhe a roupa que vai vestir. Enquanto isso, ouvimos a narração em off.

RUFINO

(narração em off)

Pela primeira vez eu saio de um relacionamento empolgado. Nem é porque eu não gostava da Fran. Sinto falta até do cheiro de maçã, que ela fazia questão de comprar todo dia.

Ele olha para o vazio no meio da sala, onde costumava ter uma mesa. Ele parece ter uma ideia.

RUFINO

(narração em off)

Mas quer saber? Essa casa vazia também é uma página em branco. Posso começar do zero. E o melhor: fazendo as coisas do meu jeito.

Cenas em cortes rápidos. Ele entra no apartamento com uma grande tábua retangular.

Ele entra novamente, segurando quatro banquinhos pequenos, que parece ter conseguido em uma dessas feirinhas da cidade.

Ele reúne todos os seus livros e dvds e vai empilhando, para formar o apoio da mesa.

Coloca a tábua sobre as pilhas de livros, e em seguida, arruma os bancos.

Ele para e olha o resultado. De repente, seu ar de confiança desaparece.

RUFINO

(narração em off)

Quer dizer, será que eu tenho jeito pra isso?

Entra vinheta.

11 INT. DIA ESTÚDIO DE ÁUDIO

A equipe do estúdio está reunida em uma das salas da produtora. Estão presentes Rufino, Fabrício, Jaime e Escobar. O chefe está apresentando um novo projeto.

ESCOBAR

Tudo está ok quando você está no chuveiro. Esse é o nome do livro que a gente foi contratado pra transformar em audiobook. Sei que é um projeto novo, mas é bem mais simples do que parece.

Ele joga em cima da mesa o livro impresso. É possível ler o nome do autor em cima do título: "Levi Velasco".

ESCOBAR

Jaime, quero que você seja o primeiro a ler o livro para começar a compor a trilha.

Fabrizio e Rufino olham para o amigo com um sorriso bem irônico, como quem diz com o olhar: "se deu mal".

ESCOBAR

(continuando)

Depois do feriado, a gente vai fazer algumas reuniões de briefing com o próprio autor do livro. Ele inclusive vai acompanhar algumas gravações.

FABRÍCIO

(irônico)

Maravilha. Aproveita e chama o cliente para acompanhar a edição aqui do meu lado!

ESCOBAR

É verdade, boa ideia.

É a vez de Jaime e Rufino olharem para Fabrizio com um sorriso irônico.

ESCOBAR

Bem, pra vocês é só. Eu tenho que montar o casting de locutores. Então depois a gente conversa.

Escobar sai da sala e os amigos começam a conversar sobre o feriado.

JAIME

Pelo menos esse trabalho começa só depois do feriado. Vai dar até pra viajar.

FABRÍCIO

É, a gente só precisa decidir pra onde. Alguma ideia, Rufus?

RUFINO

Pô, acho que não vai rolar não. Tô bem apertado esse mês. Sabe como é, agora vou pagar o aluguel sozinho.

FABRÍCIO Ficar o feriado inteiro em casa, depois de tudo o que aconteceu? Tem certeza que não quer vir com a gente? Vai uma galera.

RUFINO

(confiante)

Vou ficar bem, pode deixar. Agora que o apê é só meu, tem sido bom ficar sozinho em casa.

12 INT. DIA APARTAMENTO VAZIO

É feriado e Rufino está em sua mesa improvisada, usando seu notebook para navegar na internet. Ele está sentado em uma posição desconfortável. Entra narração em off para completar a fala da sequência anterior.

RUFINO

(narração em off - continua)

Exceto pela falta de uma cadeira decente. Por enquanto, é o preço que tô pagando para poder andar de cueca pela casa sem ninguém me olhando torto.

Rufino pega um copo na pia e vai até o lugar onde estaria a geladeira. Ele para no lugar, percebe que não tem mais geladeira, e se seve com água da torneira.

RUFINO

(narração em off)

Mas essa não é a única vantagem de ficar sozinho. A gente consegue prestar atenção em coisas que nunca tinha percebido antes. Deve ser igual meditação zen. Só que ao invés da cabeça, o que esvaziou foi a casa.

Corta para cena de Rufino deitado em seu colchonete. Ele está entediado, todo largado, jogando uma bolinha contra a parede repetidas vezes.

RUFINO

(narração em off)

Tô tentando ver pelo lado positivo. Um feriado nunca durou tanto. Deve ser porque a Fran também levou o relógio de parede que fazia tic tic sem parar. Parece que o tempo não passa.

Rufino se levanta bruscamente, fica sentado no colchonete e tenta ler um livro, mas não parece muito confortável.

RUFINO

(narração em off)

Eu nunca fui de ler muito. Quem sabe em uma casa sem TV eu finalmente consiga ler A Origem das Espécies.

Ele solta o livro, claramente entediado. Suspira. Então levanta, veste uma jaqueta e sai de casa.

RUFINO

(narração em off)

Tá bom, tá bom. Ficar nessa casa vazia tá uma merda.

13 INT. DIA ESTÚDIO DE ÁUDIO

Jaime, Fabrício e Rufino estão no computador do estúdio, matando o tempo com joguinhos ou no Facebook. Escobar sai de uma das salas da produtora acompanhado do cliente e de uma moça.

ESCOBAR

(continua)

... E a gente já começou a preparar a trilha sonora. A história não vai ganhar só voz, vai ganhar vida.

Jaime, Fabrício e Rufino voltam sua atenção para os três. Então Escobar vai na direção deles.

ESCOBAR

Ah, deixa eu apresentar a minha equipe. Pessoal, esse aqui é o Levi Velasco, autor do livro. Levi, esses são Jaime, Fabrício, Rufino.

Os três se levantam e cumprimentam o autor do livro, um a um. Então ficam todos parados, olhando para os outros e sorrindo sem graça, sem saber o que falar. Essa situação estranha continua até Escobar perceber a moça no fundo. Escobar traz a moça mais pra frente e apresenta aos rapazes.

ESCOBAR

Ah, e essa é a Julia Aleixo, a locutora que vai fazer a protagonista e narradora do livro.

Mais uma vez os três a cumprimentam, uma a uma. Rufino se atrapalha na sua vez. Ele vai cumprimentá-la e no primeiro beijo ela já recua, deixando o segundo beijo de Rufino no vácuo. Ela fica meio incerta, volta para dar o segundo, mas aí é Rufino que recua sem querer. Os dois ficam com vergonha e acabam dando um aperto de mão totalmente fora de hora.

Julia então disfarça o constrangimento olhando sorridente para Levi Velasco.

JULIA

Eu não sei vocês, mas eu tô super empolgada pra dar vida à Lea Belami. É uma personagem fantástica, tão cheia de nuances, de imaginação... não é?

FABRÍCIO

(irônico)

Com certeza. É a minha preferida.

ESCOBAR

Bom, vocês vão ter muito tempo pra conversar sobre o livro, as gravações começam amanhã. Vamos indo?

Escobar sai do estúdio, levando Levi e Julia. Os três ficam e Rufino olha para Fabrício.

RUFINO

Como assim, você leu o livro?

FABRÍCIO

Rufus, pelamordedeus. Tenho cara de quem perde tempo lendo livro juvenil?

Jaime lança um olhar para a câmera, um tanto envergonhando porque ele mesmo está lendo o livro.

14 INT. NOITE APARTAMENTO VAZIO

Os três amigos se reúnem na casa de Fabrício, trazendo cerveja para beber e conversar. Ao entrar, Jaime não resiste a um comentário.

JAIME

Ah, eu nunca vou me acostumar com essa casa vazia.

RUFINO PÔ, parece que nunca viu decoração minimalista antes.

A câmera continua a entrar pela casa, junto com Fabrício, que está carregando uma sacola com várias latas de cerveja. Ele vai até a cozinha, para diante do lugar onde deveria estar a geladeira mas não

tem nada.

FABRÍCIO

Ih. Sem geladeira.

RUFINO

A gente bebe rápido, você não vai nem sentir falta.

Fabrício deixa a sacola em cima da pia e coloca a mão no ombro de Rufino, com o olhar bem sério durante alguns segundos.

FABRÍCIO

Cara, você não pode continuar vivendo assim. Ela pode ter levado todos os seus móveis. Mas não pode levar a sua dignidade. Isso nunca.

RUFINO

(concorda)

Nunca.

FABRÍCIO

É o seguinte. Pega o seu computador. A gente vai te ajudar a montar uma lista do que falta. Vamos montar sua casa de novo.

Fim de episódio.

15 INT. NOITE APARTAMENTO VAZIO

Cena de encerramento durante os créditos. Os três estão sentados nos banquinhos, na mesa improvisada com livros montada por Rufino.

RUFINO

Espera, você colocou uma mesa de totó na lista da sala?

FABRÍCIO

Tá errado?

RUFINO

Claro! A esteira já vai ficar na sala. Não vai caber aqui. Põe na lista do quarto.

FABRÍCIO

Então acho que a gente pode tirar a poltrona.

JAIME (dá um gole na cerveja) Acho que a cerveja já tá quente.

16 INT. DIA ESTÚDIO ÁUDIO

Rufino entra no estúdio atrasado. Julia já está dentro da cabine fazendo sua gravação. No lugar de Rufino na mesa de mixagem está Fabrício, que gesticula com as mãos para mostrar a Rufino que ele está atrasado.

Rufino movimenta os lábios dizendo "foi mal". Ele se aproxima lentamente da mesa de mixagem e olha para dentro da cabine, onde Julia lê seu texto.

JULIA

(ao fundo)

Antes eu tinha medo de ficar sozinha em casa. Aquela casa grande, cheia de cômodos vazios, e eu tão pequena. Mas com catorze anos eu já consigo me cuidar, sim senhor! Só não esperava o que eu ia encontrar no quarto dos fundos. Aliás, eu nem sabia que tinha banheiro ali. Mas as baratss, sim, sabiam. Foram as primeiras que eu vi quando abri a porta. Saíram loucas correndo pela casa, tão rápidas que eu nem conseguia pisar nelas e esmagá-las, deixando aquelas marquinhas de gosma que minha mãe morre de nojo e reclama quando vai limpar. Só sei que ouvi uma vozinha vinda da privada. Era um rato? Será que estava pedindo ajuda? Não sei, depois disso só sei que fiquei horas caindo num buraco que parecia não ter mais fundo. Nossa, meus pais nunca iam acreditar nisso!

Depois de um tempo assistindo, Rufino já está entediado. Ele começa a conversar com Fabrício. Enquanto isso, Julia continua a ler seu texto.

RUFINO

(falando baixo)

Não acredito que vou ter que acompanhar esse livro todo.

FABRÍCIO

(falando baixo)

Só se você não ficar chegando atrasado.

Dentro da cabine, Julia termina de ler seu texto. Ela olha faz um sinal de joiinha, sorridente para os dois técnicos e como quem pergunta se ficou bom.

Fabrício sorri e devolve o joiinha, graça.

RUFINO

(falando por entre os dentes)

Ai, vamo terminar isso logo.

Entra vinheta.

17 EXT. DIA SHOPPING

Rufino apenas sorri sem Rufino e Fabrício vão ao shopping para fazer compras para casa. Eles conversam no estacionamento, antes de entrar no shopping.

FABRÍCIO

Certo. Então você tem mil e duzentos reais pra começar.

RUFINO

Isso. Tô com a lista aqui.

FABRÍCIO

Vamos tentar comprar o que você mais precisa. Se sobrar um dinheiro, a gente vê algo mais.

Rufino lança um olhar empolgado para a câmera e segue Fabrício em direção ao shopping.

18 INT. DIA LOJA

Os dois passam na frente da Tok & Stok. Rufino segura Fabrício.

RUFINO

Vamos começar por aqui!

Eles entram na loja e começam a passear pelos ambientes decorados da loja. A câmera vai os seguindo.

RUFINO

Quer dizer, nem sei por onde começar.

FABRÍCIO

Vai ser fácil, seu apê nem é tão grande assim.

RUFINO

Fabrício! Olha só esse quarto!

Rufino senta na cama e olha para os móveis ao seu redor.

FABRÍCIO Gostei. Tem algo que você não tem.

RUFINO

Pois é, a cama.

FABRÍCIO

Não, estilo.

RUFINO

Ééé, isso mesmo. Até a roupa de cama combina com o material dos móveis. Eu ia ter que comprar um pijama novo que combinasse com o quarto pra dormir aqui. Olha essa poltrona, você respeita uma pessoa que tem uma poltrona no quarto.

Fabrício olha algumas etiquetas de preço.

FABRÍCIO

Pena que com a sua verba não dá pra levar o quarto todo. Talvez esse armário. E a luminária.

RUFINO

Eu gostaria de ter um armário desses. Cara, a Fran nunca ia aceitar um quarto assim.

FABRÍCIO

Ótimo, acabou de subir duas posições na sua lista de prioridades.

19 INT. DIA LOJA

Cenas rápidas com trilha sonora ao fundo. Os dois amigos andam pela loja olhando vários objetos e móveis. Rufino está bastante empolgado e parece se encantar com cada produto que vê.

Fabrício usa uma trena para medir os móveis e para tentar convencer Rufino o quanto ficaria bom.

Eles andam por várias áreas da loja, Rufino quer levar alguns objetos, depois troca por outros.

Eles sentam no sofá em um ambiente de sala, como se estivessem em casa.

20 INT. DIA LOJA

Rufino está em um dos ambientes da loja. Ele olha para um dos objetos (a câmera não revela, pois está virada para Rufino) e fica realmente interessado pelo objeto.

RUFINO

Ei, Fabrício! Chega aí. Acho que encontrei o que vou levar.

Fabrício se aproxima.

FABRÍCIO

Uôu. É realmente bem legal.

RUFINO

(impressionado)

Tem tudo a ver com a casa que eu quero pra mim a partir de agora.

FABRÍCIO

Mas... você tem certeza?

RUFINO

Total. E você viu isso? 20% de desconto. Está olhando pra mim e falando: "Me leva, me leva!"

FABRÍCIO

Achei que a gente ia seguir a lista.

RUFINO

Mas eu preciso disso! Preciso mesmo! Cadê o vendedor? Resolvi. Vou levar.

Fabrício dá um tapinha nas costas do amigo.

21 INT. TARDE APARTAMENTO SOLTEIRO

Vemos Rufino em pé na sala, e no meio deste espaço agora há um sofá.

RUFINO

(narração em off)

Era mesmo tudo que eu queria. Um sofá estiloso e confortável. Um bom lugar para ver tv ou tomar uma cerveja. Só falta agora comprar a tv e arranjar uma geladeira pra guardar a cerveja.

Ele se joga no sofá e olha para o teto.

RUFINO

(narração em off)

É. Lembra o que eu disse sobre fazer as coisas do meu jeito? Talvez o meu jeito não seja o melhor mesmo. E talvez a Fran estivesse certa: seria bom ter uma cortina na sala. Mas vejamos pelo lado positivo: o problema do sofá eu já resolvi.

Rufino se levanta e vai até a mesa improvisada, agora no canto da sala, onde está seu celular. Ele faz uma ligação.

RUFINO

(narração em off)

Agora vou resolver outro problema. Porque arrumar fogão e geladeira é o de menos quando eu não sei nem cozinhar.

Rufino começa a falar ao telefone, e lança um olhar envoergonhado para a câmera.

RUFINO

Boa tarde, eu queria fazer um pedido. Eu vou querer um xis filé sem salada, e capricha na maionese, por favor.

22 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

Rufino está sentado em sua mesinha improvisada, navegando na internet enquanto come seu sanduíche.

RUFINO

(narração em off)

É incrível o que você consegue encontrar na internet. Não, não tô falando de pornografia. Tem todo tipo de site e blog dando dicas pra quem tá montando o apartamento. Tipo, como aproveitar melhor o espaço, os móveis mais indicados, todas essas coisas.

Rufino termina de comer e deixa todo o lixo em cima da mesa. Sem desgrudar o olho da tela, ele vai até o sofá e se deita com o notebook no colo.

RUFINO

(narração em off)

Assim eu vou até poder entender desses assuntos de casa sem ter uma mulher pra me dizer o que fazer. Se bem que a Fran tava certa em uma coisa: eu preciso começar a me importar em fazer as coisas do jeito certo. Pode deixar. Vou fazer certo dessa vez.

Fim do episódio.

23 INT. DIA ESTÚDIO ÁUDIO

Cena de encerramento durante os créditos finais. Julia está dentro da cabine de gravação. Na mesa de mixagem está Rufino, e ao seu lado, o cliente e autor do livro, Levi Velasco.

JULIA

... eu não queria voltar pro mundo real. Não sem antes ajudar o Senhor Querelas. Mas então tudo em volta de mim se dissolveu e desceu pelo ralo. Desapareceu, assim.

Rufino aguarda uma fração de segundos e desliga a gravação, gesticulando para avisar Julia que estava ok.

RUFINO

E... pronto! Por hoje acabou.

LEVI VELASCO

Espera, espera. Acho que vamos precisar regravar essa última parte. Senti falta de dar ênfase no desapareceu. Assim: "tudo em volta de mim se dissolveu e desceu pelo ralo. Desapareceu, assim".

Rufino suspira meio aborrecido, mas prepara para continuar gravando. Na cabine, Julia balança a cabeça em sinal de positivo e recoloca os fones.

RUFINO

Mais uma vez Julia!

JULIA

Mas então tudo em volta de mim se dissolveu e desceu pelo ralo. Desapareceu, assim.

Rufino olha para o autor esperando uma aprovação.

LEVI VELASCO

Acho que tá quase, precisa de só mais um pouquinho de ênfase nessa parte. Mas não demais!

Rufino e Julia se entreolham. Ela dá de ombros, sorri e se prepara para gravar.

RUFINO

Vamo lá.

A cena termina com a câmera dando destaque para Rufino olhando para Julia, que continua a falar seu texto.

24 INT. DIA APARTAMENTO SOLTEIRO

Rufino e Fabrício estão no quarto montando uma cama. Ela já está toda montada, faltando apenas o colchão. Há várias ferramentas espalhadas no chão.

RUFINO

Nem acredito. Tá pronta.

Eles se levantam e colocam o colchão, antes encostado na parede.

Rufino então se joga na cama.

FABRÍCIO

E aí, como se sente tendo uma cama?

RUFINO

Sinto que não preciso mais dormir no sofá.

Ele se levanta e os dois olham satisfeitos para a cama completa. A câmera mostra por trás os dois conversando.

FABRÍCIO

Agora sim. Pouco a pouco isso aqui tá se parecendo de novo com uma casa de verdade.

RUFINO

É. Agora sim posso trazer uma mulher pra cá.

FABRÍCIO

Só tem um problema.

RUFINO

Quê?

FABRÍCIO

Você achar essa mulher.

Entra vinheta.

25 INT. DIA CASA DA DONA CÉLIA

Rufino vai visitar sua mãe. Ela já atende à porta de forma constrangedora para o filho.

DONA CÉLIA

Meu filhotinho desmamado veio me visitar!

Eles se abraçam. Rufino está meio sem graça.

DONA CÉLIA

Ah, você pode até não mamar mais, mas o colinho da mamãe vai ser sempre o melhor lugar, né?

RUFINO

Mãe. Vamos entrar, vamos?

Ela fecha a porta e Rufino se senta no sofá.

DONA CÉLIA

Como meu filhote tá se virando sozinho?

RUFINO

Melhor do que você imagina.

DONA CÉLIA

Então passou a dor de cotovelo?

RUFINO

Que dor de cotovelo, mãe. Meu negócio agora é cuidar da casa, ainda nem parei pra pensar nisso.

DONA CÉLIA

Ah, menos mal. Mas pelo menos você tá comendo?

Rufino tem uma interpretação maldosa da pergunta da mãe. Ele arregala os olhos e se muda de posição no sofá.

RUFINO

Mãe?? Olha, eu... É difícil dizer isso assim pra você, mas... eu ainda não achei outra pessoa... quem sabe agora que eu comprei uma cama lá pra casa... aí quem sabe...

DONA CÉLIA

(estranhamento)

Cama? Do que você tá falando, menino? Tô perguntando como você tá fazendo pra se virar com a comida.

RUFINO

Ah, a comida. Claro. Tô bem alimentado sim, não precisa se preocupar. Todo dia tem um prato diferente no almoço e no jantar. Isso não é problema.

DONA CÉLIA

Ainda bem que você não é igual ao seu pai. Se ele não tivesse arrumado essa esposa nova, estava ferrado! Não sabe nem se a camisa que tá vestindo está certa ou do avesso, quanto mais fazer comida.

RUFINO

É, inclusive eu tava pensando...

DONA CÉLIA

(ignora)

Isso porque não serviu o exército. Homem é assim: ou serve o exército ou casa. As duas opções são uma merda, mas só assim pra um homem conseguir se virar na vida adulta.

RUFINO

Olha, na verdade...

DONA CÉLIA

Aí homem reclama que só ele é obrigado a servir. Rá. Mas mulher também é, e não é só por um ano não! É pra vida toda. A diferença é que não tem flexão, mas tem um tanque cheio de meia suja pra lavar.

Rufino sorri e concorda.

RUFINO

Então, mãe. Além de te visitar e matar saudade, eu queria saber se você tem alguma coisa aí sobrando que eu possa levar pro meu apê.

DONA CÉLIA

Ah, tem aquele tapete que seu pai me deu de presente quando a gente ainda era casado. Belo presente limpar e tirar o pó daquela porcaria. Leva, pelamordedeus.

RUFINO

Ah, valeu. E aquela TV, você ainda tem?

DONA CÉLIA

Pode levar aquela tranqueira também. Ah, mais uma coisa! Você já tem fogão?

RUFINO

(narração em off)

Digamos que ele não tem boca, não usa gás, acende a luzinha quando abre a porta, e ainda apita quando a comida fica pronta.

RUFINO

Já sim.

DONA CÉLIA

Então deixa eu te dar mais uma coisinha.

Ela sai da sala e volta com um livro velho em mãos. Dona Célia entrega para Rufino e ele vê que é um livro de receitas.

DONA CÉLIA

(orgulhosa)

Isso aqui vai ser sua salvação.

RUFINO

Mãe. Eu tenho internet em casa.

DONA CÉLIA

Pra quê? Olha aí, tudo quanto é receita na sua mão, muito mais fácil. É só você procurar o que quer comer e pronto! Só fazer.

RUFINO

Onde é que está a televisão mesmo?

Rufino segue a mãe até o cômodo indicado, mas antes lança seu olhar de constrangimento para a câmera.

26 INT. DIA APARTAMENTO SOLTEIRO

Cenas rápidas com narração em off. Rufino está montando seu apartamento com os itens que já comprou e conseguiu da mãe.

Rufino desenrola o tapete no meio da sala, ajeitando a posição do sofá.

RUFINO

(narração em off)

O começo é sempre difícil. Ainda mais quando a mulher com quem você viveu junto por quase dois anos termina com você. A Fran faz falta, mas aos poucos vou preenchendo o espaço vazio que ela deixou.

Ele coloca uma mesinha pequena na frente do sofá. Em cima dela, coloca a TV que a mãe lhe deu.

Agora há uma mesa com quatro cadeiras no lugar da mesa improvisada.

Rufino guarda os livros que serviam de apoio em uma prateleira nova.

RUFINO

(narração em off)

Nisso a gente acaba aprendendo muita coisa. Por exemplo, aprendi que é melhor fazer compras uma vez por semana do que uma vez por mês. Aprendi tanta coisa que dava até um livro.

Nesse momento, Rufino está admirando a sala depois da arrumação. A câmera mostra ele olhando para o notebook, em cima da mesa. Ele parece ter uma ideia.

RUFINO

(narração em off)

Ou um blog.

Rufino senta e começa a criar um blog.

RUFINO

(narração em off)

Pra alguma coisa essa minha experiência vai servir.

27 INT. DIA ESTÚDIO ÁUDIO

A equipe está trabalhando no audiobook. Julia acaba de sair da cabine e vai pegar sua bolsa. Jaime e Fabrício estão em seus computadores.

RUFINO

E aí galera, vamos almoçar?

JAIME

Vamos, vamos sim. A comida que a gente pediu já deve estar esfriando. Vou buscar.

FABRÍCIO

Onde você vai almoçar, Julia?

JULIA

Ah. Na verdade, não sei. Vou sair e ver se acho um lugar aqui por perto.

FABRÍCIO

Por que você não fica e almoça com a gente?

Ela olha de Fabrício para Rufino.

RUFINO

Não sei se você gosta, mas a gente pediu comida chinesa.

FABRÍCIO

Tem o suficiente pra todo mundo. Topa?

JULIA

(sorrindo)
Por que não?

28 INT. DIA ESTÚDIO DE ÁUDIO

Eles improvisam uma mesa de almoço dentro do estúdio. Estão rindo e conversando.

FABRÍCIO

Eu nunca ia imaginar que você era formada em jornalismo!

JULIA

Pois é, que loucura, né? Mas foi daí que eu comecei a trabalhar em rádio.

RUFINO

Sério, em que programa?

JULIA

Eu comecei apresentando um programa de notícias, mas depois passei para um chamado "Só sucesso", que tocava os clássicos da música. Ou seja, música de mãe.

RUFINO

Sei!

JULIA

Até que eu gostava. Mas o que eu quero mesmo é ser dubladora.

RUFINO

Ah, muito legal! Tem tudo a ver, você tem muito voz de desenho animado. Juro.

JAIME

E você já pensou em ser cantora?

A câmera mostra a reação de Rufino à pergunta. Ele enche a boca de Yakisoba e olha para a câmera, incomodado com a lembrança.

JULIA

Nunca pensei. Sabe, eu sou totalmente o oposto disso. Gosto mais de ficar atrás, nos bastidores.

Ela dá uma piscadinha e dá uma garfada na comida.

FABRÍCIO

Então, mudando de assunto. A gente tá organizando um eventinho no apê do nosso Rufas aqui. É que ele está montando a casa agora, e a gente pensou em fazer um chá de casa nova pra dar uma força.

JULIA

Ah, legal!

FABRÍCIO

E você tá convidada, viu.

Julia olha para Rufino, que foi pego de surpresa com a ideia do amigo. Ele olha para Fabrício e olha de volta para Julia.

RUFINO

Claro, claro! Tá convidada!

JULIA

Nossa, adorei! Vou sim! E o que levo?

FABRÍCIO

Coisas de cozinha. Qualquer coisa, ele não tem nada mesmo.

JAIME

Ah, e bebida também.

JULIA

Combinado então.

Rufino sorri e todos continuam a comer.

RUFINO

(narração em off)

Só espero que caiba no meu apartamento esse tanto de gente que o Fabrício inventou de convidar.

Fim de episódio.

29 INT. TARDE ESTÚDIO DE ÁUDIO

Cena de encerramento durante os créditos finais. Vemos Rufino e Julia conversando alegremente dentro da cabine de áudio. A câmera está do lado de fora, e não é possível ouvir os dois.

Escobar entra na sala e faz sinal para Rufino.

ESCOBAR

Tudo pronto pra começar?

Rufino acena com a cabeça e sai da cabine. Julia prepara seus fones de ouvido e o microfone.

Rufino passa pela câmera e lança um olhar sorridente. Ele se senta à mesa de mixagem e dá sinal para Julia começar a ler o texto.

30 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

Rufino está fazendo as últimas arrumações em seu apartamento para receber os convidados do chá de casa nova.

Alguém bate na porta. Ele vai atender e é um de seus convidados.

VIZINHO

E aí, Rufino! Já começou a festinha de casa nova?

RUFINO Opa, vamo entrando! Na verdade, você foi o primeiro a chegar, mas o pessoal deve estar chegando também!

O vizinho entra e entrega seu presente, que Rufino começa a abrir. O vizinho também está carregando uma sacola com bebidas, que leva até a geladeira.

VIZINHO

Vou guardar as bebidas.

RUFINO

Fica à vontade. Opa. Um batedor de ovos! Simples, mas muito útil.

Valeu, cara. Primeiro presente da noite!

Rufino coloca o presente em cima da mesa. Os dois ficam em pé no meio da sala e começam a conversar.

VIZINHO

Legal essa TV. Diferente ela, meio vintage, né? É a cores?

RUFINO

É, é sim!

Os dois ficam sorrindo, olhando para o outro totalmente sem graça e sem assunto. Entra narração em off.

RUFINO

(narração em off)

Acabo de descobrir a coisa mais difícil de morar sozinho. Ser o anfitrião.

Entra vinheta.

31 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

O chá de casa nova de Rufino já está com mais convidados. Há uma música ambiente, e os convidados conversam entre si e comem salgadinhos.

Rufino acaba de abrir o presente do seu chefe Escobar: uma caixa de ferramentas. Rufino está bem satisfeito com o presente, olhando um dos martelos.

ESCOBAR

Achei meio afrescalhado esse negócio de chá de casa nova. Então em vez de trazer algo de cozinha, que não entendo nada, achei que seria mais útil uma caixa de ferramentas.

RUFINO

Valeu, Escobar! Chega aí, vou te servir uma bebida.

Rufino e Escobar vão para a cozinha. Ele mal acaba de servir o chefe e chega mais um convidado. É Jaime, trazendo uma caixa de cerveja. Ele se dirige à cozinha e coloca a caixa em cima da pia.

JAIME

Meu amigo Rufas! Tá bombando esse chá de calcinha, hein!

RUFINO

Chá de casa nova, pô.

ESCOBAR

Te falei que esse negócio é meio afrescalhado.

JAIME

Tá aqui a cerveja, e tá aqui seu presente. Repara não, é coisa simples, mas você vai usar muito.

Rufino desembrolha o presente e tenta disfarçar seu constrangimento sorrindo.

RUFINO

Ah! Um batedor de ovos! Que legal, Jaime.

Ele chega perto da mesa onde estão os presentes e onde guarda o segundo batedor de ovo da noite. Fabrício está por ali olhando os presentes.

FABRÍCIO

Você já ganhou várias coisas legais, hein.

RUFINO

Essa ideia da festinha foi mesmo genial.

Fabrício pega entre os presentes um objeto estranho.

FABRÍCIO

E isso aqui, o que é?

RUFINO

Não sei, acho que é um saca-rolhas.

FABRÍCIO

Nunca vi um nesse formato.

RUFINO

Tem uma garrafa de vinho na cozinha, se quiser testar.

Fabrício vai até a cozinha e tenta abrir a garrafa, mas não encontra um jeito de fazer isso usando esse objeto.

FABRÍCIO Estranho, não é um saca-rolhas.

32 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

A festa continua no apartamento. Os convidados estão comendo, bebendo e conversando. Alguns amigos estão jogando baralho com Rufino. Ele perde uma rodada e precisa virar uma dose de cachaça. Ele faz careta.

Então chega mais um convidado e Rufino sai da mesa para abrir a porta.

RUFINO

Tô fora dessa rodada, galera. Continuem aí, vou atender a porta.

A câmera acompanha Rufino. Ele recebe uma amiga. Os dois se abraçam e ela entra no apartamento.

AMIGA

Oi Rufus! Que festinha massa. Aqui meu presente.

Ele abre o presente e vê que é mais um batedor de ovos. Ele sorri falsamente em agradecimento.

Ele leva o presente até o lugar onde estão os outros. Ali perto, Fabrício está com o objeto estranho nas mãos, conversando com uma das convidadas.

CONVIDADA

Quando eu comprei, achei que fosse um descascador de alho, não é?

VIZINHO

Pode ser um debulhador de milho.

FABRÍCIO

Nunca ouvi falar, isso existe?

VIZINHO

Eu compraria.

Mais alguém bate na porta antes que Rufino conseguisse sentar novamente na mesa. Ele dá meia volta e vai atender a porta.

RUFINO

(narração em off)

Juro que se for mais um batedor de ovos, eu...

Ele abre a porta e vê que é Julia do outro lado. Imediatamente ele abre um sorriso.

JULIA

Oi!

RUFINO

Julia, você veio! Oi! Entra!

Ela está carregando uma caixa, que entrega pra ele.

JULIA

Bem, esse é meu presente. Não sei se você vai gostar, mas quando eu comprei pensei em algo que eu mesma ia gostar de ganhar.

Rufino vai até o sofá abrir o presente, e fica impressionado quando vê uma linda cafeteira.

RUFINO

Uau. Então a gente tem gostos bem parecidos. Adorei!

Rufino sorri para Julia e ela sorri de volta, satisfeita com o acerto do presente.

33 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

Alguns convidados já foram embora. Fabrício agora está conversando com Jaime e Escobar. Eles também estão curiosos com o objeto estranho. Ao fundo, é possível ver Julia e Rufino conversando no sofá.

FABRÍCIO O pior é que todo mundo pra quem eu perguntei responde algo diferente. Tá difícil descobrir pra quê serve isso.

JAIME

Vai ver é uma chave de fenda.

ESCOBAR

Não, de ferramenta eu entendo, e isso não é uma chave de fenda.

JAIME

É um quebra-nozes high-tech?

FABRÍCIO

Hm. Pode até quebrar uma noz se eu bater com força nela, mas duvido que essa coisa seja feita pra isso.

JAIME

Desisto. Dá uma dica.

FABRÍCIO

Ô Jaime. Eu também não sei.

ESCOBAR

Não veio numa embalagem ou com uma etiqueta? Lá deve dizer.

FABRÍCIO

Negativo. Já olhei. Tá em chinês.

ESCOBAR

Mas você pode arrumar um jeito de traduzir.

FABRÍCIO

É... boa ideia.

A câmera vai até o casal no sofá acompanhar a conversa dos dois.

RUFINO

Então, eu tenho um blog.

JULIA

Sério? Que legal! E o que você escreve nele?

RUFINO

Bem, eu dou dicas. Pra quem mora em apartamento pequeno, ou tá morando sozinho, ou quer saber sobre móveis.

JULIA

É... você já está entendido no assunto!

Ela olha para a sala ao seu redor, admirada.

JULIA

Olha, Rufino... sua casa está ficando muito legal, viu.

RUFINO

Valeu. Ainda mais agora que tenho uma cafeteira. Agora é só aprender a usar, haha.

RUFINO

(narração em off)

Maravilha. Agora ela vai me achar um inútil.

34 INT. DIA APARTAMENTO SOLTEIRO

Rufino está no computador, e a narração em off continua.

RUFINO

(narração em off - continuando)

Depois da Fran ter me deixado por causa disso, tenho que tomar cuidado pra não parecer um idiota de novo. Afinal, eu mudei, não mudei?

Vemos Rufino olhando o Facebook. Ele percebe que chegou uma nova mensagem. É de Julia. A mensagem diz: "Adorei nossa conversa do outro dia. Que tal a gente jantar em algum lugar amanhã? Sei de um restaurante ótimo"

Rufino fica bastante empolgado. Ele responde a mensagem enquanto ouvimos a narração em off.

RUFINO

(narração em off)

Parece que ela não me achou um inútil, afinal de contas. Ou se achou, tá disfarçando muito bem.

Na mensagem dele para Julia: "Por que não jantamos aqui em casa? Eu cozinho!". Ele sorri triunfante diante da tela.

RUFINO (narração em off)

De qualquer forma, é hora de mostrar que eu não sou.

35 INT. NOITE APARTAMENTO SOLTEIRO

Cenas rápidas com trilha sonora de fundo. Rufino pega o livro de receitas da mãe e abre na página do nhoque. Rufino prepara a massa na cozinha, sujando toda a pia de farinha de trigo.

Ele se atrapalha no fogão enquanto prepara o molho ao mesmo tempo em que põe a massa do nhoque pra cozinhar. Ele monta o nhoque em uma assadeira e coloca na mesa, já arrumada.

Ele está colocando flores dentro de um vaso, para colocar na mesa, quando alguém bate na porta.

Rufino se ajeita antes de abrir a porta, empolgado para se surpreende. receber Julia.

Ele abre a porta. Quem aparece é sua ex.

RUFINO
(surpreso)
Fran??

Fim do episódio.

36 INT. DIA ESTÚDIO DE ÁUDIO

Cena de encerramento durante os créditos finais. Fabrício está navegando na internet. Ao seu lado, em cima da mesa, é possível ver o intrigante objeto de cozinha e a sua etiqueta em chinês.

Ele encontra um site que mostra a imagem do produto. Ele começa a ler.

Fabrício faz cara de espanto, olha para o objeto e olha de volta para a tela do computador.

Ele pega o objeto, analisa ele com as mãos. E então faz uma grande cara de espanto.